

4.º Encontro Comunista Europeu sobre Educação

"A operação de distorção da história da Segunda Guerra Mundial na educação" Só há uma verdade histórica, a que é escrita pelos povos! O 4.º Encontro Comunista sobre a educação realizou-se em Bruxelas, a 5 de Fevereiro. Este ano, a reunião abordou a distorção da história da Segunda Guerra Mundial no processo da educação. O encontro foi organizado pelo Partido Comunista de Grécia e teve lugar no edifício do Parlamento Europeu. Vinte e cinco representantes de Partidos Comunistas e Operários da Europa participaram no encontro. Aí, apresentaram factos, retirados de livros escolares e académicos, sobre a falsificação da história da Segunda Guerra Mundial; também puseram a nu os objectivos desta campanha e referiram as suas experiências na acção contra a manipulação ideológica da juventude. O Encontro emitiu a seguinte declaração conjunta.

Declaração conjunta Nós, os partidos subscritores, condenamos a feroz campanha anticomunista que está em marcha por toda a Europa. Organizações imperialistas como a União Europeia, a NATO, bem como a OSCE, o Conselho da Europa e quase todos os governos burgueses europeus lançaram e puseram em marcha uma campanha anticomunista de mentiras e calúnias, com o objectivo estratégico de contaminar as consciências dos trabalhadores e dos povos com um ruidoso anticomunismo. O seu objectivo é apagar a contribuição sem precedentes do socialismo no século XX e afirmar a presumida perenidade do sistema capitalista. No quadro de uma crise capitalista, o anticomunismo é a ponta de lança para a promoção da mais severa ofensiva contra os trabalhadores. Esta ofensiva da UE, da classe burguesa e dos governos que as sustentam (liberais e social-democratas) pretende assegurar o máximo lucro para o capital. Promovem o anticomunismo a propósito de todos os acontecimentos históricos e distorcem as revoluções socialistas e, mesmo, as revoluções democráticas nacionais, a luta de classes e o desenvolvimento histórico. Pretendem atingir especialmente a juventude, para que ela não possa aprender a verdade histórica e, assim, adopte a propaganda anti-socialista. A falsificação da História – e, em especial, a história da URSS – tem um único objectivo: impedir os trabalhadores e os povos europeus de sequer conceberem a possibilidade e a necessidade de derrotar o intolerável sistema capitalista e substituí-lo pelo socialismo. Um dos alvos centrais deste ataque ideológico e político é a distorção da história da Segunda Guerra Mundial. Tenta-se identificar abertamente o socialismo e o comunismo com o fascismo, sem nenhuma base histórica, quando é claro que o nazismo e o fascismo se baseiam numa ideologia de ódio e xenofobia, enquanto o comunismo e o socialismo se baseiam na ideologia da solidariedade e da justiça social. As duas são ideologias distintas e opostas. Fizeram-se particulares esforços para distorcer as causas da Segunda Guerra Mundial, declarando o dia 23 de Agosto como o dia da recordação anticomunista. A tentativa de violar a verdade histórica continua através do consciente desprezo do papel indispensável da URSS na grande Vitória Antifascista e nos desenvolvimentos do pós-guerra. A propaganda anti-socialista e os recentes acontecimentos, por ocasião do 20.º aniversário da demolição do Muro de Berlim, estão em consonância com a orientação reaccionária de falsificação da verdade histórica. A verdade histórica não pode ser apagada. A contribuição do socialismo na derrota do fascismo, nos direitos dos povos, na confiança no futuro e nas notáveis realizações dos povos dos países socialistas é indiscutível. Também devemos sublinhar o impacto destas realizações em favor da classe operária nos países capitalistas, que obrigou os capitalistas a fazerem concessões à luta dos povos. Apesar das deficiências e problemas, as realizações do socialismo são hoje um sonho para os povos afligidos por problemas que o capitalismo não pode e não vai resolver. Apoiaremos com todas as nossas forças a luta para defender e pôr em relevo a verdade histórica e científica nas escolas, institutos e universidades. Exigimos a erradicação do anticomunismo dos livros escolares e do ensino académico. É necessário que as jovens gerações possam conhecer e aprender a verdade histórica sobre a Segunda Guerra Mundial, as leis da natureza e da sociedade humana. Em particular, devem aprender a teoria evolucionista de Darwin e a teoria marxista da estrutura de classes, da luta de classes e da análise do capitalismo como sistema económico. Neste aspecto, o papel dos partidos comunistas e operários, assim como das Organizações da Juventude Comunista é vital no que respeita ao trabalho nas amplas massas e, mais particularmente, entre os jovens trabalhadores e estudantes. Para este esforço devem contribuir, não só o esclarecimento, mas também o trabalho científico dos cientistas, educadores e personalidades académicas e sociais. A classe operária e os estratos populares desfavorecidos têm o direito de lutar por uma sociedade sem exploração, pelo socialismo. Condenamos energeticamente a perseguição e a proibição de Partidos Comunistas e de Organizações da Juventude Comunista; expressamos a nossa inteira solidariedade com todas as vítimas de ataques anticomunistas e de caça às bruxas. Torna-se cada vez mais evidente o que significa a “democracia” da UE, do capital e das multinacionais. Ela tem um conteúdo de classe, é democracia para poucos e exploração e opressão para a maioria. Bruxelas, 5 de Fevereiro de 2010• Partido do Trabalho da Bélgica • Partido Comunista da Grã-Bretanha • Novo Partido Comunista da Grã-Bretanha • Partido dos Comunistas Búlgaros • Partido dos Trabalhadores Socialistas da Croácia • AKEL - Chipre • Partido Comunista da Boémia e Morávia • Partido Comunista na Dinamarca • Partido Comunista da Dinamarca • Partido Comunista da Estónia • Partido Comunista Alemão (DKP) • Partido Comunista da Grécia • Partido dos Trabalhadores da Irlanda • Partido Socialista da Letónia • Partido Socialista da Lituânia • Partido Comunista do Luxemburgo • Partido Comunista de Malta • Partido Popular Socialista do México • Novo Partido Comunista da Holanda • Partido Comunista da Polónia • Partido Comunista Português • Partido Comunista da Federação Russa • Partido Comunista dos Trabalhadores da Rússia – Partido Revolucionário dos Comunistas • Partido Comunista da Eslováquia • Partido Comunista dos Povos de Espanha • União dos Comunistas da Ucrânia Convidados • Pólo do Renascimento Comunista em França